

Incidência de insetos-praga em genótipos de mandioca em um e dois ciclos produtivos no Alto Vale do Itajaí

Érica F. P. De Lorenzi¹; Alexsander L. Moreto¹; Leandro Hahn²

¹Epagri – Estação Experimental de Urussanga. Rod. SC 108, Km 353, n.1563. Bairro Estação. Urussanga - SC, CEP: 88840-000, ericapereira@epagri.sc.gov.br, alexsandermoreto@epagri.sc.gov.br; ²Epagri - Estação Experimental de Caçador, R. Abílio Franco, 1500 - Bom Sucesso, Caçador - SC, CEP: 89501-032, leandrohahn@epagri.sc.gov.br.

RESUMO

Genótipos de mandioca provenientes dos trabalhos de melhoramento genético da Epagri foram avaliados em lavouras de um ciclo e dois ciclos de cultivo, implantadas nos municípios de Agronômica e Trombudo Central, SC, nas safras 2018/19 e 2020/21. A busca por cultivares produtivos e tolerantes a pragas dentro do melhoramento genético da Epagri é constante. Assim, foi objetivo deste trabalho avaliar a incidência de pragas em genótipos de mandioca em um e dois ciclos para a região do Alto Vale do Itajaí. As avaliações ocorreram aos 6 e aos 18 meses após o plantio. O delineamento foi de blocos casualizados com 18 tratamentos e três repetições, sendo 12 plantas de área útil por parcela. Numa planta por parcela foram avaliados o nº de adultos de mosca branca, o nº de ovos e/ou lagartas de mandarová e a presença ou ausência de tripes em seu ponteiro. Os danos da mosca-do-broto foram avaliados em todas as plantas da área útil e calculado o percentual de infestação. Não foi constatada a presença de mandarová ou de tripes nos genótipos para os dois municípios e ciclos produtivos. O número médio de moscas brancas e o percentual de ataque da mosca-do-broto foram transformados e comparados pelo teste Scott-Knott no programa Genes. Em Trombudo Central houve diferença significativa entre os genótipos e o 1º e 2º ciclos de cultivo ao nível de 7% e de 1%, respectivamente. Para mosca branca, o genótipo 54 foi mais tolerante e para mosca-do-broto, os genótipos 99, 154 e 2. Em Agronômica, não ocorreu diferença estatística entre genótipos, porém, no percentual médio de ataque da mosca-do-broto, para os dois ciclos avaliados, o genótipo 33 foi o menos infestado. O genótipo 2 se destacou para a região tanto em produção (43ton/ha) quanto à tolerância a mosca-do-broto.

PALAVRAS-CHAVE: *Manihot esculenta*, mosca branca, mosca-do-broto, tolerância.